

A PRÁTICA EXPERIMENTAL CONTEXTUALIZADA PARA ENSINO DE QUÍMICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO PROGRAMA PIBID

Ana Paula R. Passos¹ (EG), Fabrício S. Pereira¹ (EG); Nathália J. Silveira¹ (EG), Blyeny H. P. Alves¹ (PQ), Maria J. Lemes² (FM)

¹Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*, Bolsista PIBID/CAPES. ²SEDUC/GO

Área do Conhecimento: Educação.

Palavras-chave: *Contextualização; Ensino de Química; Aulas Experimentais.*

Introdução

Percebe-se que os alunos apresentam uma carência em aulas experimentais que são abordadas como continuidade das aulas teóricas de química. Giordan (1999) destaca a característica de controle que a experimentação passa a exercer com a transformação do pensamento científico. Para a educação básica (ensino fundamental e médio) existem vários conteúdos de química que através da prática experimental possam ser aplicadas de maneira a complementar as aulas teóricas.

De acordo com Scaf (2010) contextualizar consiste em realizar ações buscando estabelecer a analogias entre o conteúdo da educação formal ministrado em sala e o cotidiano do aluno ou de sua carreira, de maneira a facilitar o processo de ensino-aprendizagem pelo contato com o tema e o despertar do interesse pelo conhecimento com aproximações entre conceitos químicos e a vida do indivíduo. Elaborou-se uma aula que teve como objetivo geral familiarizar, por intermédio de uma prática experimental, conceitos sobre tipos de misturas e densidade de substâncias para alunos da 1^o série do ensino médio em uma escola pública da cidade de Itumbiara, e ministradas pelos integrantes do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Relato de caso

Com base na ideia de contextualização da química, podemos observar que no cotidiano algumas substâncias que apresentam características distintas de cor, odor e consistência como por exemplo a água, a areia, o leite e o óleo, nesse sentido as substâncias adquirem fases podendo se misturar ou não. Esta situação no ensino de química aborda os conteúdos tal como tipos de misturas e densidade de substâncias. A aula foi planejada para dois momentos, decorrendo uma breve introdução de conteúdo e uma atividade experimental, levando-se em consideração que o conteúdo já havia sido trabalhado anteriormente de forma teórica pela professora da disciplina.

1- Introdução de conteúdo: foram explorados alguns tópicos como: misturas e substâncias, misturas homogêneas e heterogêneas

(bifásica, trifásica, polifásica) e densidade de substâncias.

2- Atividade experimental: foi entregue um roteiro com atividade, assim os alunos conduziram dois procedimentos experimentais e conseqüentemente registravam o que ocorreu. **Procedimento A:** Preparação de misturas com substâncias distintas (Água, Água com gás, Gelo, Álcool etílico, Óleo, Areia, Cloreto de sódio e Açúcar). Exemplo da atividade: Prepare uma mistura heterogênea com dois componentes e duas fases.

Procedimento B: -Preparação de misturas com as substâncias indicadas: Água + Álcool + Óleo. Exemplo da atividade: Explique o resultado observado no item 1.

Notou-se que os alunos apresentaram uma postura diferente com as aulas experimentais. Eles exerceram as atividades com mais interesse, pelo fato de ser uma aula que foge da rotina teórica dos conteúdos. Os materiais utilizados são de fácil aquisição, muitos encontrados nas nossas casas, o que torna mais fácil a realização de práticas nas escolas públicas.

Conclusões

É significativo para o processo de aprendizagem que as práticas laboratoriais sejam realizadas nas escolas de nível médio, buscando tornar aula mais interativa e estimular o interesse do aluno.

Agradecimentos



Referências Bibliográficas

GIORDAN, Marcelo. O papel da experimentação no ensino de ciências. **Química Nova na Escola**, v. 10, p.43-49, nov. 1999. Disponível em:

<<http://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc10/pesquisa.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2017.

SCAF, Sérgio Henrique Frasson. Contextualização do Ensino de Química em uma Escola Militar. **Química Nova na Escola**, v. 32, n. 3, p.173-186, ago. 2010. Disponível em: <http://www.qnesc.sbg.org.br/online/qnesc32_3/07-RSA-8709.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.